

Outros Assuntos

Visita Pastoral

22 de janeiro (Fonte Boa)

Encontro com o Sr. D. Delfim (21h no Centro)

23 de janeiro

Visita do Sr. D. Delfim à paróquia de Fonte Boa (todo o dia)

23 de janeiro | 21h00

Encontro com os agentes da Evangelização

Centro Paroquial de S. Paio de Antas

(Catequese, Jovens, Família, Escuteiros e Movimentos Apostólicos)

24 de janeiro | 18h00

16h30 encontro da catequese com o Sr. D. Delfim (pais, crianças e catequistas)

18h. Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo em Fonte Boa

25 de janeiro | 10h30

Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo D. Delfim em Fonte Boa

30 de janeiro | 21h00

Encontro com os agentes da Caridade

Centro Paroquial de Apúlia

(Conselhos Económicos, Centros Sociais, Conferências Vicentinas e Confrarias)

07 de fevereiro | 09h30

Encontro de formação e Recondução dos MEC's

Centro Paroquial de Esposende

08 de fevereiro | 15h30

Encerramento da Visita Pastoral

Tomada de Posse dos Conselhos Pastorais Paroquiais (Malafaia)

★ Apúlia

O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia quer manter viva a tradição. Por isso, no dia 2 de janeiro, começamos a percorrer a vila de Apúlia para Cantar as Janeiras. Durante todo o mês, esperamos chegar à casa de cada apuliense para desejar, pessoalmente e com muita música, um Feliz Ano Novo!

**Atendimento:
No Próximo Sábado não há atendimento**

Juntos no Caminho de Páscoa



Mensagem na Visita Pastoral

É com imensa alegria e esperança que prosseguimos a grande peregrinação da Visita Pastoral à querida Arquidiocese de Braga, dirigindo-nos agora ao Arciprestado de Esposende.

A geografia e a **sazonalidade** – vivendo presentemente o tempo de inverno – desafiam-nos a ser uma Igreja ativa e criativa, que se adapta às realidades temporais para ir ao encontro de todos. Esta mobilidade é, para nós, um ato de fé e de serviço.

A Visita Pastoral é o momento oportuno para explicitarmos e efetivarmos as nossas **Unidades Pastorais**. Olhamos para o exemplo do Arciprestado de Esposende, pioneiro nesta reorganização total em cinco Unidades Pastorais, como uma resposta organizada da nossa Igreja local aos desafios do presente e numa perspetiva de futuro. Estas são estruturas vivas que nos permitem otimizar recursos e partilhar carismas, sem nunca perder de vista a riqueza e a identidade singular de cada paróquia. Viver em comunhão, na diversidade de tradições, é uma graça que valorizamos para garantir uma maior proximidade dos presbíteros às pessoas e aos movimentos.

Agradecemos o trabalho que foi feito para que os Conselhos Pastorais Paroquiais e Interparoquiais (Unidade Pastoral) sejam uma realidade no Arciprestado. Nestes organismos de comunhão e missão, cuidamos da identidade de cada comunidade enquanto promovemos, com fidelidade criativa aos estatutos, o nosso inalienável sentido de identidade paroquial, interparoquial, arciprestal e diocesana. A comunhão não apaga a diversidade; antes, enriquece-a.

Visitamos um Arciprestado que tem de orientar paróquias com realidades distintas no **verão** e no **inverno**, e isso é um desafio pastoral exigente. O nosso objetivo é que a Igreja local saiba acolher, em nome de Jesus, a todos sem exceção. Rezamos para que esta realidade sazonal sirva de incentivo: que os cristãos que nos visitam encontrem um testemunho vivo e que, ao partirem, levem consigo a semente da nossa fé.

Que esta Visita reforce em cada um a certeza de que somos um só corpo, unidos na missão de **“Levar Jesus a todos e todos a Jesus”**. Que a Palavra nos inspire a caminhar juntos, superando distâncias físicas e calendários, rumo a uma Igreja cada vez mais sinodal, acolhedora e missionária.

contactos do UnifactSul: P.º Rui Jorge Neto — Tlm 96574530 — email: rufjorge@gmail.com — wposposendeout@gmail.com

(In)formativo

2026 — 068

Unidade Pastoral Esposende Sul



19 a 25 de janeiro

II semana do tempo comum

- local, horário e Intenções das celebrações -



A DISCIPLINA DO ESTIPÊNDIO DAS MISSAS

[1]. A participação ativa não consiste só na atividade externa, mas numa participação interior e espiritual, viva e frutuosa no mistério de Cristo.

Celebrar a Eucaristia é, com efeito, reconhecer a centralidade do Senhor quando parte e reparte o pão e juntos fazermos o mesmo. A graça de presidir ao sacramento da Eucaristia não é mera devoção particular, mas o momento fundamental do ministério sacerdotal para a edificação da Igreja, recebido como dom e mistério.

O estipêndio é sinal de oblação pessoal; significa oferta e sacrifício de si mesmo. É expressão de fé na mediação eclesial. O estipêndio «não é uma esmola nem uma paga (a missa não se compra nem se vende), mas uma oferta sagrada, entregue em razão da celebração da Eucaristia, distinta do ofertório, que a Igreja põe à disposição do sacerdote, tendo em vista a sua vida ao serviço de Deus e dos outros» [2]. Esta prática já vem da primitiva Igreja. Por ocasião da celebração da Eucaristia, no momento do ofertório, os fiéis levavam ao altar os dons necessários para a celebração, especialmente o pão e o vinho, além de outros géneros para sustento dos sacerdotes e dos mais necessitados, associando-se assim mais intimamente a Cristo e dando um maior contributo pessoal à participação ativa na Eucaristia [3]. No nosso tempo, esta oferta dos fiéis é quase exclusivamente pecuniária. Muito recomendo que os sacerdotes expliquem estas normativas aos seus irmãos fiéis nas Paróquias, Unidades Pastorais, Reitorias, Capelanias e Santuários.

Terça-feira **20 de janeiro**

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Eucaristia

19h00 – capela Sr.^a do Amparo (Apúlia)

— Ana Dias da Cruz e marido

— Angelina Gonçalves Miranda e família.

Pelas Almas do Purgatório

— Belmira da Vinha Hipólito

— Fernando Gonçalves Malgueiro, esposa e Ana Gonçalves Malgueiro

— Jaime Gomes Ferreira Martins, pais e irmãos

— José da Silva Moreira
— Manuel José Brito Figueiredo
— Manuel Torres Lopes Ferreira e filha
— Maria Barros Lucas, marido e nora
— Maria da Conceição Dias da Cruz e Serafim Alves da Quinta

— Maria Vilas Boas Rei, marido e pais

— Narciso Figueiredo Carvalho

19h45 – igreja paroquial de Fonte Boa

— S. Sebastião

Quarta-feira **21 de janeiro**

18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*mc Confraria das Almas*)

— Amandio Pereira Belinho, pais e sogros

— Esperança de Oliveira Alves Salgueiro

— Joaquim Emilio do Cabo Gonçalves

— Ludovina Vidal da Venda Lopes

— Manuel Martins Fernandes

— Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros

— Maria Santos Gonçalves e marido

— Romão Domingues da Venda, esposa e filhos Ludovina, Manuel e Franclim

— Rosa Alves Rosa e marido

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— S. Sebastião, S. Amaro, S. Braz e S. Bento (*Angelina Ferreira*)

— Alberto Manuel Flores da Silva

— Alcindo Alvim Maia e esposa

— Emilio Martins Fernandes do Monte

— Filomena Alves Reina, marido e família

— Ilídia Amaral Passos

— João Ilídio Miranda Barbosa

— José Martins Afonso Júnior e família

— Manuel Torres Gonçalves Marcos e família

— Maria Adelaide Reina dos Santos, filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando e genro Juventino da Costa

— Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro, Jaime Manuel e família

Quinta-feira **22 de janeiro**

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Avelino Viera Novais e sua mãe

— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família

— Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora

— José Fernandes Cachada

— José Luis da Pena, esposa e família

— José Manuel Azevedo Cachada e família

— Manuel Carvalho Miranda, esposa e filho José António

— Manuel da Cruz Vasco e família

— Maria Jacinta dos Santos Alves, filha, pais, sogros, cunhados e família

— Maria Ribeiro Alves, Adelino Eiras Passadiço, esposa e genro

— Serafim de Sousa Pereira, esposa e sogra

— Silvina Félix de Miranda, marido, genro e família

Sexta-feira **23 de janeiro**

18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Adelino Silva Faria Eiras

— António Catarino Dourado e irmã

— Armanda Ramos Vasco Santil

— Emílio Leite Igreja

— Esperança de Oliveira Alves Salgueiro

— Gracinda Azevedo Linhares e marido

— Joaquim Fernandes Pêgo, esposa e filhos

— Joaquim Gonçalves Barbosa

— Joaquim Veiga Escrivães

— José Joaquim Barbosa Pequeno

— José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado

— Ludovina Vidal da Venda Lopes

— Manuel Alberto Reis de Azevedo

— Manuel de Baixo Vasquinho e filho

— Manuel Emilio Portela da Cruz

— Manuel Gonçalves Herdeiro e Maria Gonçalves Neves

— Maria Adelaide Miranda Grilo Briote

— Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos

— Maria Salomé do Vale Carreira

— Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz

— Rosa Pimenta Gonçalves e marido

19h15 – capela Sr.^a da Guia (Apúlia)

— Joaquim Rei, irmãs, pais e sogros

— Manuel de Sá Solino

— Manuel Deveza do Paço

— Maria da Conceição Palmeira e António José Deveza

— Maria Gonçalves Dias Ribeiro e Serafim Fernandes da Silva

Sábado **24 de janeiro**

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— P.e Cândido, P.e Paulino e P.e José Miguel

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*Confraria das Almas*)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— P.e Manuel Alberto e P.e José Miguel

Domingo **25 de janeiro**

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

09h15 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos